

[Imprimir](#)[Fechar](#)*Referência Completa***Tipo da Referência** Conference Proceedings**Repositório** sid.inpe.br/iris@1905/2005/07.26.21.14.31**Metadados** sid.inpe.br/iris@1905/2005/07.26.21.14.32**Site** mtc-m05.sid.inpe.br**Rótulo** 2558**Chave Secundária** INPE-3451-PRE/703**Chave de Citação** Tanaka:1985:MeAuRe**Autor** Tanaka, Keiko**Grupo** DSM-INPE-BR**Título** Um metodo automatico de representacao grafica de dados oceanograficos **Nome do Evento** Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), 37**Ano** 1985**Data** 10-17 jul. 1985**Localização do Evento** Belo Horizonte, MG**Palavras-Chave** METEOROLOGIA.**Organização** SBPC**Idioma** Pt**Tipo Secundário** PRE CN**Área** MET**Projeto** OCEMAR**Última Atualização dos Metadados** 2015-04-22 17:34:29 sid.inpe.br/bibdigital@80/2006/04.07.15.50 administrator**Estado do Documento** concluido**e-Mail (login)** marciana**Grupo de Usuários** administrator**Visibilidade** shown**Transferível** 1**Tipo do Conteúdo** External Contribution**Data Secundária** 19921217**Conteúdo da Pasta source** não têm arquivos**Conteúdo da Pasta agreement** não têm arquivos**Histórico** 2015-04-22 17:34:29 :: administrator -> marciana :: 1985**Campos Vazios** abstract accessionnumber affiliation archivingpolicy archivist booktitle callnumber copyholder copyright creatorhistory descriptionlevel dissemination documentstage doi e-mailaddress edition editor electronicmailaddress format isbn issn lineage mark mirrorrepository nextedition nexthigherunit notes numberoffiles numberofvolumes pages parameterlist parentrepositories previousedition progress publisher publisheraddress readergroup readergroup readpermission resumeid rightsholder secondarymark serieseditor session shorttitle size sponsor subject targetfile tertiarymark tertiarytype type url versiontype volume**Data de Acesso** 24 jul. 2015[atualizar](#)[Fechar](#)

1. Publicação nº <i>INPE-3451-PRE/703</i>	2. Versão	3. Data <i>Marco, 1985</i>	5. Distribuição <input type="checkbox"/> Interna <input checked="" type="checkbox"/> Externa <input type="checkbox"/> Restrita
4. Origem <i>DME/DPM</i>	Programa <i>OCEMAR</i>		
6. Palavras chaves - selecionadas pelo(s) autor(es) <i>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DADOS OCEANOGRÁFICOS</i>			
7. C.D.U.: 551.46(084.3):681.3			
8. Título <i>UM MÉTODO AUTOMÁTICO DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE DADOS OCEANOGRÁFICOS</i>	<i>INPE-3451-PRE/703</i>	10. Páginas: 44	
		11. Última página: 5.9	
		12. Revisada por <i>Sérgio Henrique Franchito</i>	
9. Autoria <i>Keiko Tanaka</i>	13. Autorizada por <i>Nelson de Jesus Parada</i> <i>Diretor Geral</i>		
Assinatura responsável <i>Keiko Tanaka</i>			
14. Resumo/Notas  <i>Um método de representação gráfica automática de dados oceanográficos através de computador foi desenvolvido para ser usado principalmente: a) na reprodução de contornos de continentes de cartas náuticas; b) na interpolação de perfil de dados oceanográficos; c) nos traçados de isolinhas em várias profundidades; d) na interpolação bidimensional de pontos irregularmente espaçados para uma grade regular; e) no traçado de perspectivas (em três dimensões) de isotermas.</i>			
15. Observações Este projeto foi desenvolvido parcialmente com recursos provenientes do convênio SECIRM nº 070/31/84 para o subprojeto Sires(9002). Este trabalho foi submetido para apresentação na 37ª reunião anual da SBPC, Belo Horizonte, MG., 10 a 17 de julho de 1985.			

ABSTRACT

A computer method of automatic graphical display of oceanographic data was developed to be used mainly in the:  
a) reproduction of the border lines of continent of nautic chart;  
b) interpolation of profiles of oceanographic data; c) drawing of isolines at several depths; d) bidemensional interpolation of irregularly spaced points into a regular grid; e) drawing of isotherm in perspective (tridimensional).

## SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<i>v</i>
<b>1. <u>INTRODUÇÃO</u> .....</b>	1
<b>2. <u>REPRODUÇÃO DE CONTORNOS DE CONTINENTES ATRAVÉS DE COMPUTADOR</u> ..</b>	2
<b>3. <u>TRACADO DE ISOLINHAS (ISOTERMAS)</u> .....</b>	3
<b>4. <u>TRACADO DE PERSPECTIVAS</u> .....</b>	8
<b>5. <u>RESULTADOS OBTIDOS: APLICAÇÕES</u> .....</b>	11
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	19
<b>APÊNDICE A - INTERPOLAÇÃO E TRAÇADO DAS ISOTERMAS</b>	
<b>APÊNDICE B - INTERPOLAÇÃO E TRAÇADO DAS PERSPECTIVAS</b>	

## LISTA DE FIGURAS

	<u>Pág.</u>
1 - Exemplo de pontos de contornos digitalizados de continentes	2
2 - Exemplo de arquivo de dados obtidos a partir dos dados do BNDO/DHN .....	4
3 - Exemplo do arquivo PRONTO .....	5
4 - Exemplo de arquivo de dados gerados (coordenadas e profundida des da isoterma) .....	9
5 -	
6 - Reprodução do continente da carta náutica, coordenadas geográ ficas e temperaturas na superfície nos respectivos pontos on de foi realizada a estação oceanográfica .....	13
7 - Isotermas na superfície com dados das estações nos seus res pectivos pontos .....	14
8 - Isoterma na superfície sem os dados das estações .....	15
9 - Isotermas interpoladas a 100 metros de profundidade .....	16
10 - Temperatura em perspectiva da isoterma de 22 <sup>0</sup> C .....	17
11 - Temperatura em perspectiva da isoterma de 16 <sup>0</sup> C .....	18



## 1. INTRODUÇÃO

Existem muitos pacotes de "software" gráfico desenvolvidos para fins comerciais e científicos. A produção automática de mapas não se relaciona com a produção manual, pois os mapas desenhados manualmente são mais precisos, apesar de a produção ser mais lenta. Por outro lado, o traçado de gráficos manual requer muito tempo. O presente trabalho propõe um método de representação gráfica automática de isolinhas e de dados oceanográficos em perspectivas através de computador.

O objetivo principal do traçado gráfico de dados oceanográficos em perspectiva é fornecer uma visão qualitativa do campo como um todo. Essas representações gráficas podem também ser usadas com algumas dificuldades para análises quantitativas. Esse fato é explicado por ser mais fácil visualizar os contornos de "vales e picos" em representações de perspectivas do que em curvas de contorno, enquanto em isolinhas ou curvas de contorno, dá-se ênfase aos aspectos quantitativos da superfície em análise.

O método de interpolação em pontos de grade, adequado para traçado gráfico, é uma função do tipo de dado e varia de caso para caso. Como os dados oceanográficos são coletados em pontos irregularmente distribuídos na escala horizontal e em profundidades pré-fixadas na escala vertical, surge o problema da escolha de método de interpolação e ajuste de curvas para interpolação dos perfis e determinação dos valores nos respectivos pontos de grade. O método de interpolação linear para o perfil vertical e método de médias ponderadas dos valores irregularmente distribuídos nas superfícies para interpolação em pontos de grade na superfície foram utilizados neste trabalho. Os programas para traçados dos gráficos em FORTRAN desenvolvidos e listado neste trabalho faz uso intensivo das sub-rotinas ALGOL-PLOTTER descritas em detalhes em Graminho (1976) e Manual de rotinas gráficas do sistema NCAR em DPD/INPE (1982). Estas sub-rotinas se encontram implantadas no computador B-6800 no INPE.

## 2. REPRODUÇÃO DE CONTORNOS DE CONTINENTES ATRAVÉS DE COMPUTADOR

Para reprodução de contornos de continentes via computador utilizou-se a carta de pesca 23900 (DHN) e obtiveram-se os pontos digitalizado através do digitalizador do sistema "TALLUS" instalado no INPE, na Figura 1.

Ilha de Cabo Frio

x	y	
953	970	1
953	965	1
957	964	1
958	960	1
962	935	1
962	930	1
957	932	1
955	934	1
952	937	1
951	930	1
951	961	1
947	967	1
949	960	1
952	971	1

Fig. 1 - Exemplo de pontos de contornos digitalizados de continentes.

A seguir elaborou-se um programa para traçado gráfico utilizando as sub-rotinas ALGOL-PLOTTER descritas em Graminho (1976). Os pontos acima são transformados inicialmente em unidades de polegadas através das fórmulas

$$XDRA(I) = ((RX*(X(I)-X_{min}))/(X_{max} - X_{min})) , \quad (1)$$

$$YDRA(I) = ((RY*(Y(I)-Y_{min}))/(Y_{max} - Y_{min})) , \quad (2)$$

onde:

XDRA(I) e YDRA(I) são as coordenadas dos pontos, dados em polegadas (dados de entrada para o traçado da linha de costa);

RX e RY são as larguras das molduras nos eixos X e Y, respectivamente, dadas em polegadas;

X(I) e Y(I) são as coordenadas dos pontos digitalizados;

Xmin e Ymin são as coordenadas mínimas dos pontos digitalizados;

Xmax e Ymax são as coordenadas máximas dos pontos digitalizados.

### 3. TRACADO DE ISOLINHAS (ISOTERMAS)

Como fonte de dados para o traçado de isotermas, utilizou-se uma fita magnética que contém dados oceanográficos fornecidos pelo BNDO/DHN (Banco Nacional de Dados Oceanográficos/Diretoria de Hidrografia e Navegação). O usuário necessita de um programa para leitura destes dados, ou de entrar com os dados de perfil. No presente trabalho elaborou-se um programa em FORTRAN para a leitura destes dados (Programa KEILEDHN) (Apêndice A). Consequentemente, obtém-se um arquivo de dados que fornece os dados de temperatura x profundidade ou salinidade x profundidade, etc., número total de estações, profundidade que se deseja interpolar, número de níveis em cada estação, número da estação em cada ponto, mês e ano, latitude, longitude, profundidade, temperatura. (Figura 2).

É utilizado o programa FORTRAN INTERPOLA (Apêndice A) que faz as interpolações lineares, com os dados da Figura 2 entre duas profundidades da temperatura nas quais deseja traçar as isolinhas. No mesmo programa as latitudes e longitudes são transformadas em décimos ou milésimos de graus e em seguida são normalizados em unidades de polegadas. Automaticamente obtém-se o arquivo PRONTO, com os dados interpolados com as coordenadas e suas respectivas temperaturas, que serão utilizados como dados de entrada das sub-rotinas do sistema NCAR. (Figura 3).

PROTEM - (08/27/84)						
	(a)	(b)				
100	0070	0000.				
200	(c) +7		5475		6	80
300	(g) → 22567	41444 + (h)				
400	1	0 21.30				
500	1	5 21.27				
600	1	10 21.22				
700	1 (i) 20	21.12				
800	1	30 21.18				
900	1	40 21.01				
1000	1	50 20.98				
1100	7	5465	6	80		
1200	22592	42029				
1300	2	0 23.06				
1400	2	5 22.97				
1500	2	10 22.39				
1600	2	20 22.11				
1700	2	30 19.35				
1800	2	40 18.08				
1900	2	45 17.81				
2000	8	5476	6	80		
2100	23070	41456				
2200	3	0 22.50				
2300	3	5 22.39				
2400	3	10 22.17				
2500	3	19 22.09				
2600	3	29 21.50				
2700	3	38 20.96				
2800	3	48 19.66				
2900	3	72 17.84				
3000	9	5477				

Fig.2 - Exemplo de arquivo de dados obtidos a partir dos dados do BNDO/DHN.

a) número total de estações; b) profundidade que se deseja interpolar; c) número de níveis em cada estação; d) número da estação em cada ponto; e) mês; f) ano; g) latitude; h) longitude; i) profundidade; j) temperatura.

PRONTO

	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)
100	70	44.50000	0.30000	25.00000		
200	9.200000	7.392086	21.30000		0.27800	0.00000
300	8.172223	7.242205	23.00000			
400	9.133333	6.774579	22.50000			
500	9.100000	5.815349	23.40000			
600	9.233333	5.095924	22.90000			
700	9.238890	4.028777	23.60000			
800	5.444443	3.926860	24.10000			
900	5.500000	4.850119	23.70000			
1000	5.611110	5.449640	23.20000			
1100	5.522223	6.181054	22.60000			
1200	5.466667	6.978417	22.80000			
1300	6.500000	7.170263	22.90000			
1400	6.438890	6.504795	20.70000			
1500	6.444443	5.833335	21.30000			
1600	6.444443	5.155874	23.60000			
1700	6.722223	4.376500	23.70000			
1800	7.388890	5.065946	22.50000			
1900	7.294443	6.133094	21.20000			
2000	7.277777	6.876500	22.20000			
2100	7.222223	7.176259	23.50000			
2200	8.166667	6.906475	22.40000			
2300	8.194443	6.199040	21.90000			
2400	8.277777	5.545565	23.80000			
2500	8.333333	4.796162	22.60000			
2600	1.722223	3.717025	24.10000			
2700	1.633333	4.796162	22.30000			
2800	1.777777	5.647482	23.10000			
2900	1.777777	6.450838	22.60000			
3000	2.716667	6.666665	22.50000			
3100	2.777777	6.019183	22.40000			
3200	2.722223	5.323741	22.40000			
3300	2.722223	4.406475	23.60000			

Fig. 3 - Exemplo do arquivo PRONTO.

a) número total de pontos; b) longitude; c) incremento de longitude; d) latitude; e) incremento de latitude; f) profundidade; g) longitude em polegadas; h) latitude em polegadas; i) temperaturas.

(continua)

3400	2.416667	3.657076	24.80000
3500	3.666667	4.160673	24.30000
3600	3.650060	4.958032	24.30000
3700	3.472223	5.725421	23.00000
3800	3.805557	6.684651	23.40000
3900	4.538890	6.055155	21.70000
4000	4.561110	6.954435	22.30000
4100	4.583333	5.161871	23.70000
4200	4.555557	4.286572	24.10000
4300	0.833333	6.067147	24.00000
4400	0.794443	5.155874	23.50000
4500	0.822223	4.304558	22.70000
4600	9.138890	0.419665	25.50000
4700	8.888890	1.558752	25.30000
4800	5.466667	0.365709	25.80000
4900	5.388890	2.697842	26.30000
5000	7.000000	3.087529	25.10000
5100	6.166667	1.378896	26.30000
5200	6.333333	1.798561	26.20000
5300	6.588890	3.207435	23.70000
5400	8.305557	3.357313	26.10000
5500	8.027777	2.158273	25.90000
5600	7.805557	1.079137	25.40000
5700	1.944443	1.109112	26.10000
5800	1.833333	2.547960	26.30000
5900	2.055557	2.877698	25.10000
6000	2.772223	1.798561	25.80000
6100	2.722223	0.119903	25.70000
6200	3.833333	0.239809	25.90000
6300	3.666667	2.128299	25.80000
6400	3.666667	3.357313	24.10000
6500	4.461110	3.417266	24.40000
6600	4.361110	1.978417	26.20000
6700	4.166667	0.389687	25.60000
6800	0.761110	3.177457	24.20000
6900	0.844443	2.817745	24.30000
7000	0.850060	1.606716	24.30000
7100	0.750060	0.329737	25.50000

↓  
g

↓  
h

↓  
i

Fig. 3 - Conclusão

Neste trabalho utilizou-se a rotina gráfica CONRAS já implementada no B-6800, (Apêndice A), constante no Manual Sistema NCAR de Rotinas Gráficas para traçar as isolinhas.

COMPONENTE	NOME DO ARQUIVO EM DISCO	NOME DOS PACOTES DE APOIO EM DISCO	NOME DAS SUB-ROTIINAS INICIALIZADORAS
CONRAS	NCAR/CONRAS	NCAR/PLOTPAC, NCAR/TERPCOMERR, NCAR/DASHSUPR	INICIA, DASHB1

A sub-rotina CONRAS faz contornos de isolinhas com dados irregularmente distribuídos. Os contornos são plotados usando interpolação de dados triangulados (Akima, 1978).

#### CAL CONRAS (XD,YD,ZD,NDP,WK,IWK,SCRARR)

Os dados de entrada são:

- XD é a ordenada do ponto X (longitude) dada em polegada;
- YD é a coordenada do ponto Y (latitude) dada em polegada;
- ZD são os valores dos dados nos pontos, que podem ser temperatura, salinidade, profundidade, etc. Dados interpolados em cada estação oceanográfica;
- NDP é o número total de pontos fornecidos (no caso em oceanografia, são os números de estações); estes números devem ser maiores ou iguais a 4;
- WK é a matriz de trabalho real de dimensão mínima de 13\*NDP;
- IWK é a matriz de trabalho inteira de dimensão mínima IWK ((27+NCP)\*NDP)NCP=4 por "default";

- SCRARR é a matriz de trabalho real de dimensão mínima (resolution\*\*2); a resolução é 40 por "default".

A parte computacional inclui 4 programas escritos em FORTRAN (Apêndice A):

Programa KEIKEDHN: lê os dados constantes na fita BNDO/DHN.

Programa INTERPOLA: faz as interpolações da temperatura dada uma profundidade específica e transforma as latitudes e longitudes em décimo ou milésimos de graus e em polegadas.

Programa CONRAS: traça a linha da costa, faz moldura e traça as isolinhas.

JOB BIND: executa o programa CONRAS.

#### 4. TRAÇADO DE PERSPECTIVAS

Para o traçado de perspectivas implementou-se o programa de interpolação de temperatura, INTERPOLA 1 para interpolar os dados de profundidade, dada uma temperatura específica. A partir desse programa gerou-se um arquivo de dados com as profundidades interpoladas e suas respectivas coordenadas. (Figura 4).

9.200000	7.392086	C.
8.172223	7.747205	C.
9.133333	6.774579	C.
9.100000	5.815149	C.
9.213323	5.15924	C.
9.239550	4.028777	219.
5.444443	3.926660	131.
5.500000	4.850119	135.
5.611110	5.449640	C.
5.522223	6.181054	C.
5.466667	6.978417	C.
6.500000	7.170263	C.
6.438890	6.546795	C.
6.444443	5.833335	C.
6.444443	5.155874	C.
6.722223	5.376500	132.
7.388890	5.065946	150.
7.294443	6.133094	C.
7.277777	6.876500	C.
7.222223	7.176259	C.
8.166667	6.966475	C.
8.194443	6.199040	C.
8.277777	5.545565	131.
8.333333	4.796162	125.
1.722223	3.717025	C.
1.833333	4.796162	C.
1.777777	5.667462	C.
1.777777	6.450838	C.
2.716667	5.666665	C.
2.777777	6.015183	C.
2.722223	5.323741	C.
2.722223	4.466475	C.
2.416667	3.657076	C.
3.666667	4.160673	C.
3.656000	4.996032	C.
3.472223	5.725421	C.
3.805557	6.684651	C.
4.538890	6.095155	C.
4.561110	6.954435	C.
4.583333	5.16871	C.
4.555557	4.286572	127.
0.833333	6.067147	C.
0.794443	5.155874	C.
0.822223	4.304558	C.
9.138890	0.419665	380.
8.888890	1.558752	353.
5.466667	1.365709	350.
5.388890	2.697842	209.
7.100000	3.087529	182.
6.166667	1.372896	141.
6.333333	1.798561	314.
6.588890	3.207435	146.
8.305557	3.357313	189.
8.027777	2.158273	212.
7.805557	1.079137	427.
1.944443	1.109112	311.
1.833333	2.547960	215.
2.055557	2.877698	177.
2.772223	1.798561	299.
2.722223	0.119903	345.
3.833333	0.239009	357.
3.666667	2.128299	232.
3.666667	3.357313	136.
4.461110	3.417266	144.
4.301110	1.978417	246.
4.166667	0.385687	353.
0.761110	3.177457	C.
0.844443	2.817745	C.
0.850000	1.606716	231.
0.750000	0.329737	294.
70	59	0.12
		C.03

Fig. 4 - Exemplo de arquivo de dados gerados (com ordenadas e profundidades da isotermia).

Como os pontos de grade ou as estações oceanográficas são definidas em pontos irregularmente espaçados, elaborou-se um programa que faz a interpolação das profundidades (na horizontal) em grade irregular baseado em Davis (1973), pois as rotinas do NCAR utilizadas neste trabalho para o traçado de perspectivas aceitam somente grade regularmente espaçadas. O método para interpolações em pontos de grade foi baseado em médias ponderadas dos valores irregularmente espaçados. A função ponderada básica é o quadrado do recíproco da distância entre a projeção de cada ponto de dado e o ponto a partir do qual a interpolação está sendo executada. A Figura 5 mostra uma série de pontos em várias profundidades. Cada ponto está caracterizado pela coordenada  $X_1$  (longitude e  $X_2$  (latitude) e  $Y_k$  (coordenada do valor a ser interpolado).

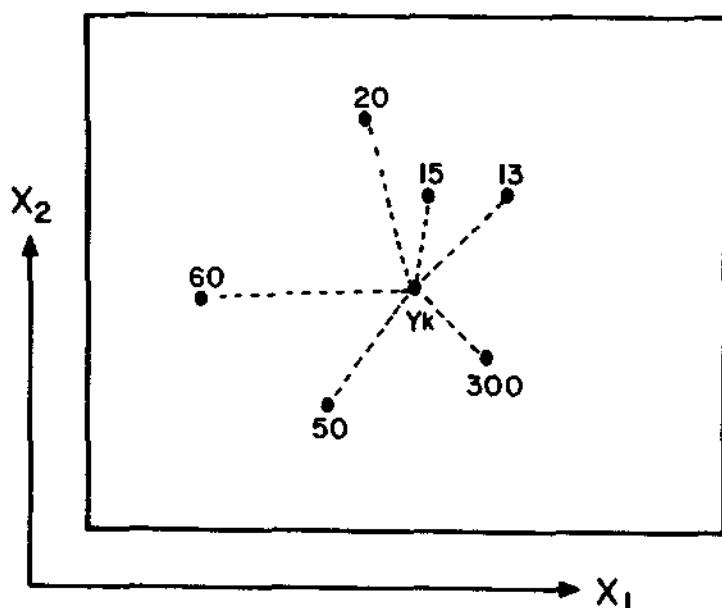


Fig. 5 - Localização de seis pontos mais próximos para um ponto de grade.

O número total de dados pode ser identificado sequencialmente de 1 a i. Os pontos de controle (número de pontos mais próximos) podem ser numerados sequencialmente de 1 a k. O ponto da grade k tem coordenadas  $X_{1k}$  e  $X_{2k}$ , bem como um valor estimado de  $Y_k$  a partir dos n pontos de dados mais próximos. A escolha dos valores mais próximos é arbitrária; poderão ser usados quatro ou mais pontos mais próximos.

Portanto, devem-se calcular os pontos mais próximos para cada interseção da grade, bem como as distâncias desses pontos para as interseções.

Supõe-se que os dados estejam localizados nos n pontos de dados mais próximos para o ponto de grade k. A distância  $D_{ik}$  do ponto de observação i para o ponto de grade é encontrada pela equação de Pitágoras:

$$D_{ik} = \sqrt{(X_{1k} - X_{1i})^2 + (X_{2k} - X_{2i})^2} . \quad (3)$$

Tendo encontrado as distâncias  $D_{ik}$  para os n pontos de dados mais próximos, pode-se estimar o ponto de grade  $Y_k$  pela equação:

$$Y_k = \sum_{i=1}^n (Y_i/D_{ik}) / \sum_{i=1}^n (1/D_{ik}) . \quad (4)$$

A parte computacional do método envolve 5 programas escritos em FORTRAN. O primeiro, como no caso de isolinhas, faz-se a leitura dos dados (Apêndice A); o segundo (Apêndice B), podem ser obtidos valores interpolados para um conjunto de pontos escolhidos arbitrariamente; com o terceiro (Apêndice B), interpolam-se valores nos pontos de uma grade regular; o quarto (Apêndice B), executa-se o gráfico fazendo uso das rotinas no NCAR; com o quinto, executa-se o quarto.

## 5. RESULTADOS OBTIDOS: APLICAÇÕES

A seguir serão apresentados os resultados dos gráficos obtido através de computador, utilizando os dados da Comissão Oceano Gráfica Rio de Janeiro II, 3ª fase, período de maio/junho de 1980.

Os resultados foram obtidos com as aplicações dos programas de computador constante dos Apêndices A e B.

A Figura 6 mostra a reprodução do continente da carta náutica, as coordenadas geográficas (latitudes e longitudes) e temperaturas na superfície nos respectivos pontos onde foi realizada a estação oceanográfica.

A Figura 7 mostra as isotermas na superfície já com o traçado gráfico.

A Figura 8 mostra as isotermas na superfície sem os dados das estações nos pontos.

A Figura 9 mostra as isotermas interpoladas a 100 metros de profundidade.

As Figuras 10 e 11 mostram as temperaturas em perspectivas das isotermas de  $22^{\circ}\text{C}$  e  $16^{\circ}\text{C}$ , respectivamente.

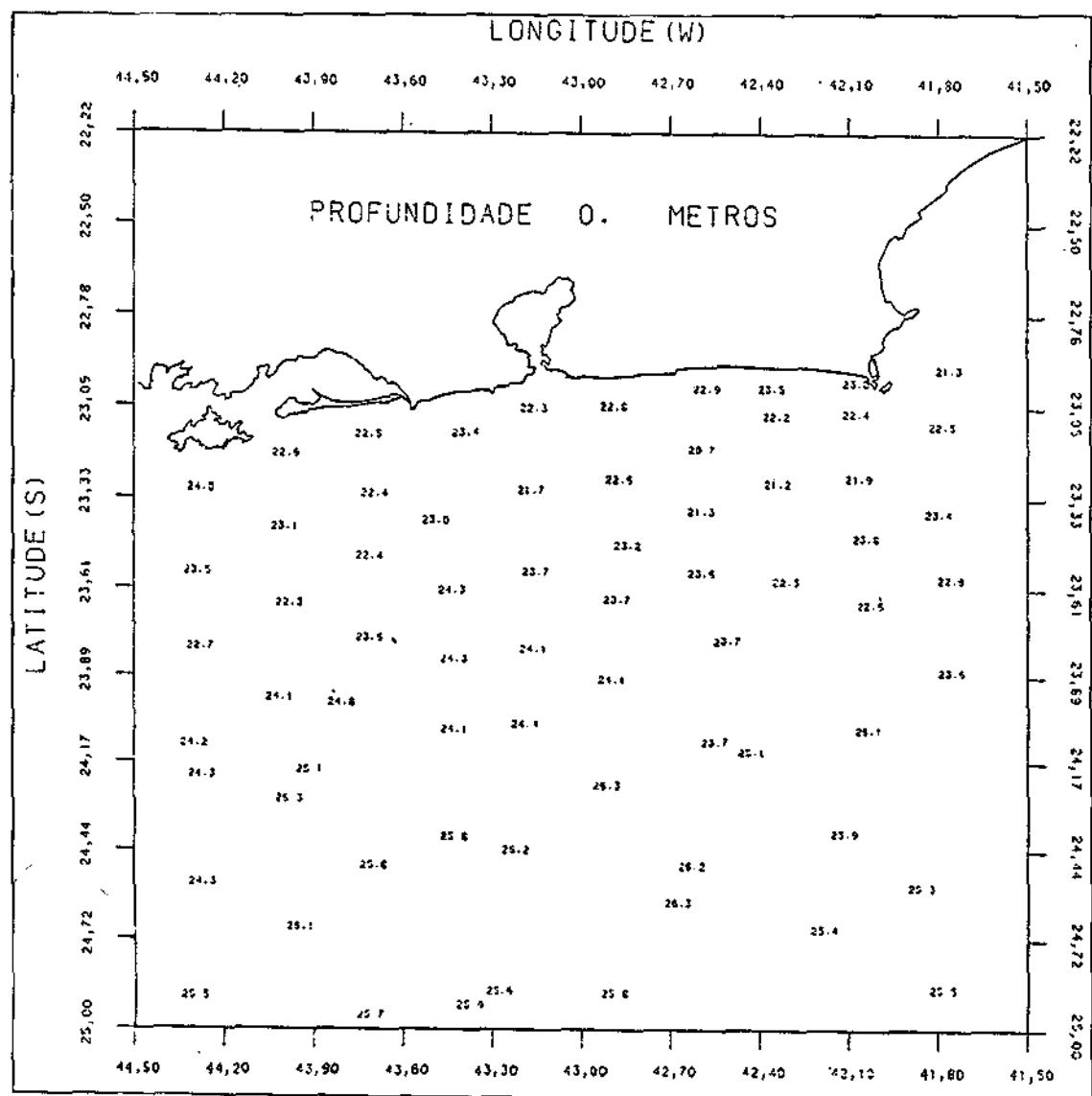


Fig. 6 - Reprodução do continente da carta náutica, coordenadas geográficas e temperaturas na superfície nos respectivos pontos onde foi realizada a estação oceanográfica.

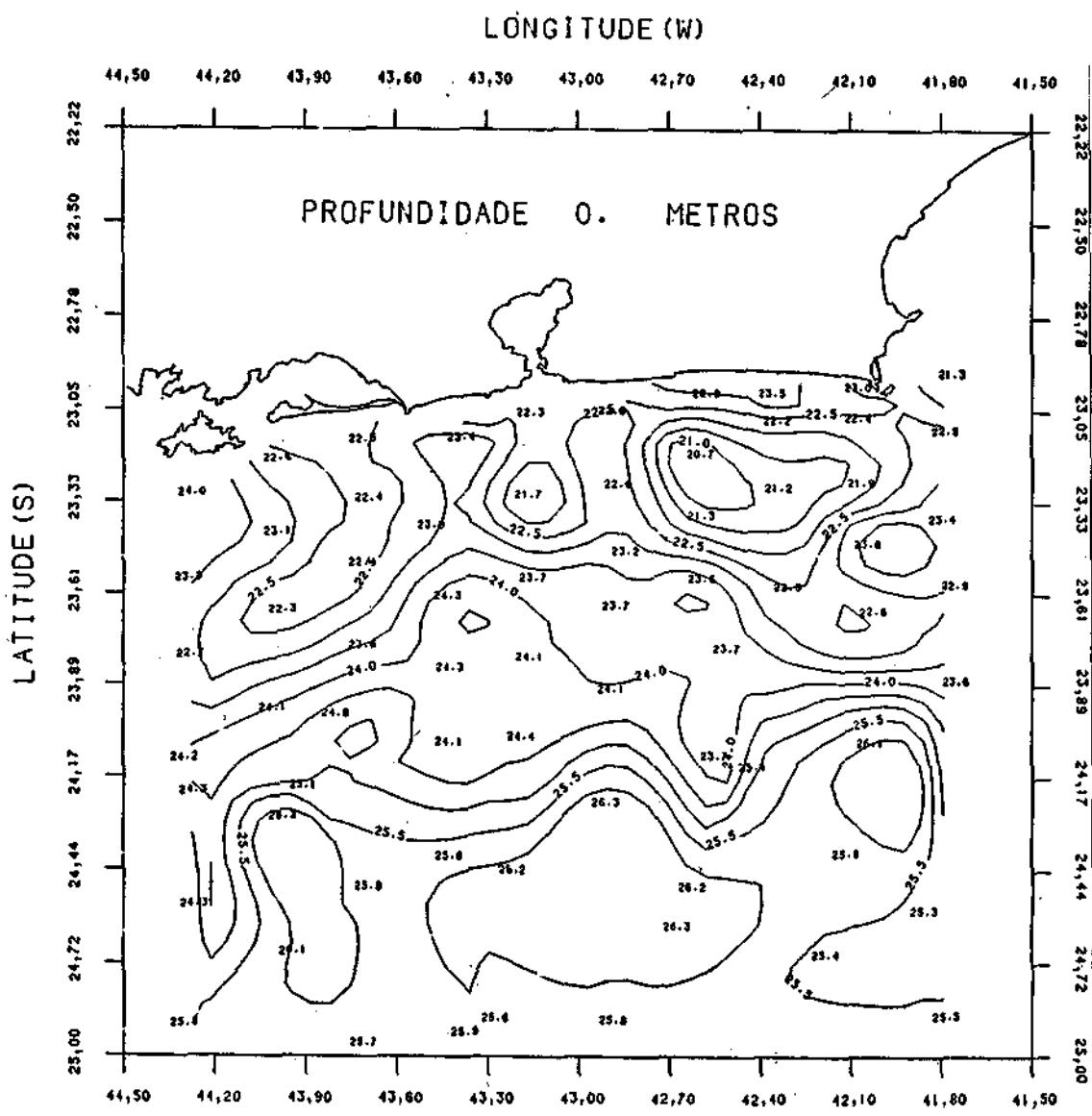


Fig. 7 - Isotermas na superfície com dados das estações nos seus respectivos pontos.

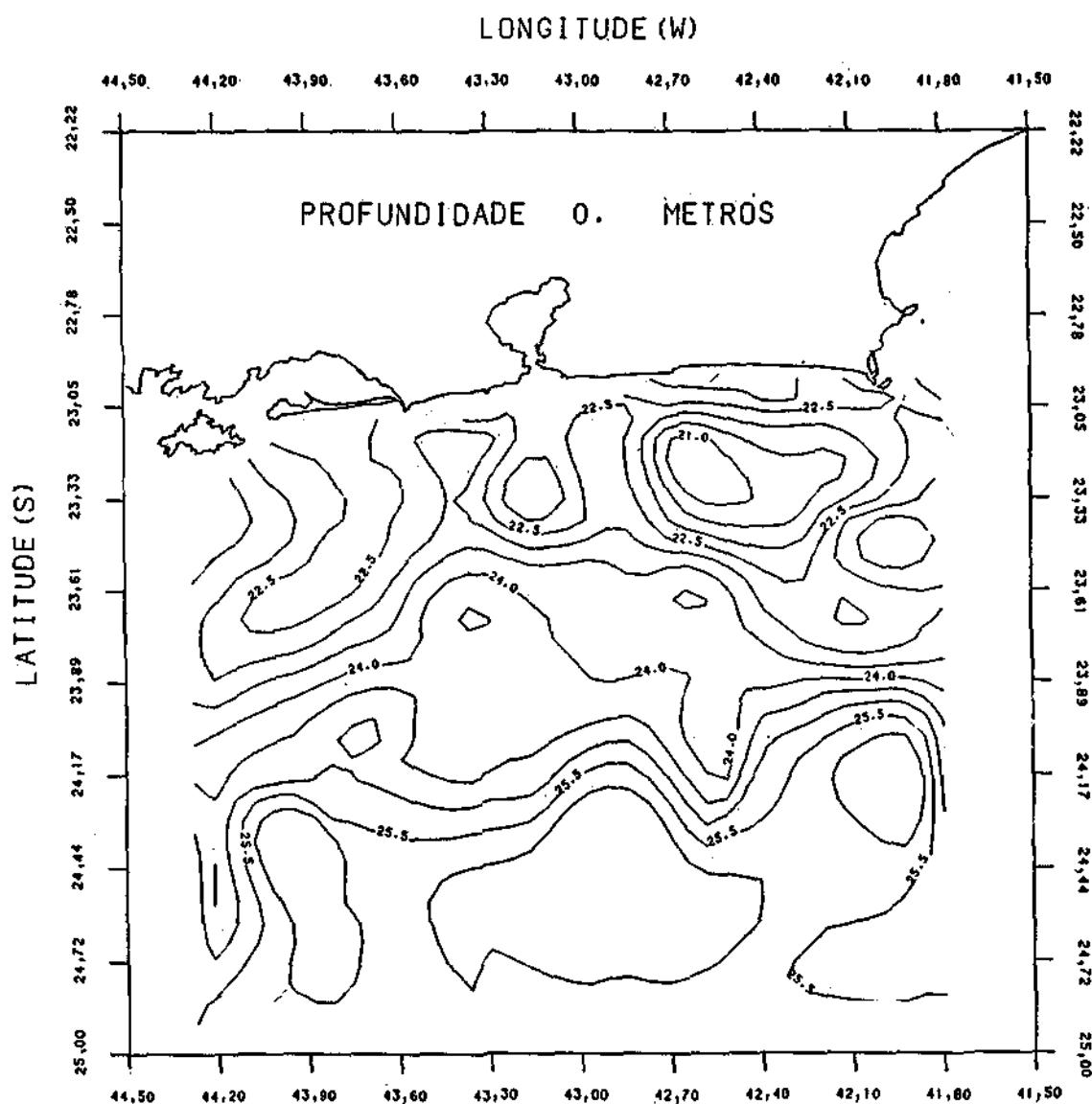


Fig. 8 - Isotermas na superfície sem os dados das estações.

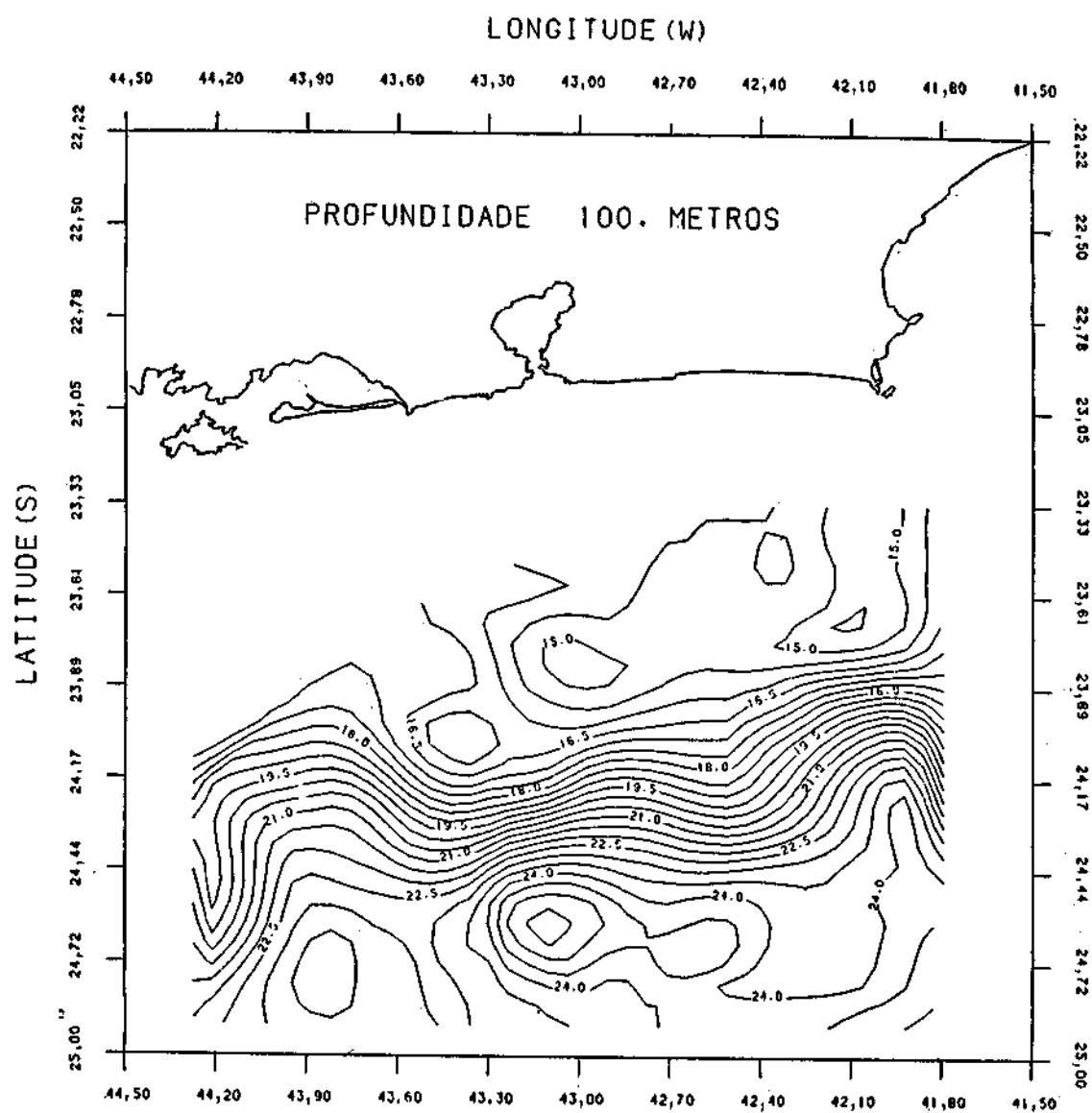


Fig. 9 - Isotermas interpoladas a 100 metros de profundidade.

TEMPERATURA EM PERSPECTIVA DE 22. (C)  
PROFOUNDIDADE MINIMA 1. METROS  
PROFOUNDIDADE MAXIMA 160. METROS  
LATITUDE 22.94(S) A 24.97(S)  
LONGITUDE 41.73(W) A 44.28(W)

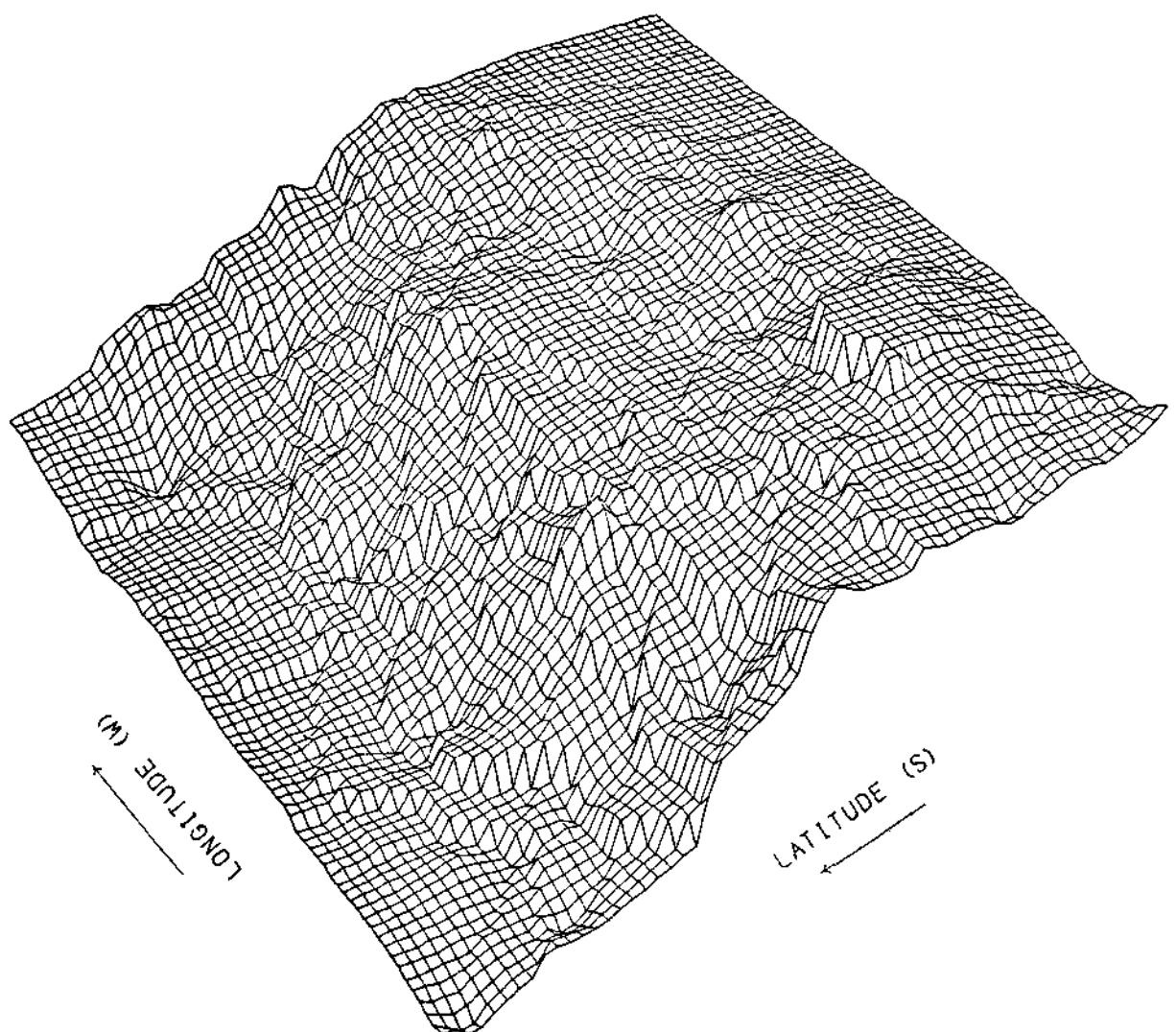


Fig. 10 - Temperatura em perspectiva da isotermia de 22<sup>0</sup>C.

TEMPERATURA EM PERSPECTIVA DE 14. (C)  
PROFOUNDADE MÍNIMA 115-METROS  
PROFOUNDADE MÁXIMA 427-METROS  
LATITUDE 22.94 (S) A 24.97 (S)  
LONGITUDE 41.73 (W) A 44.28 (W)

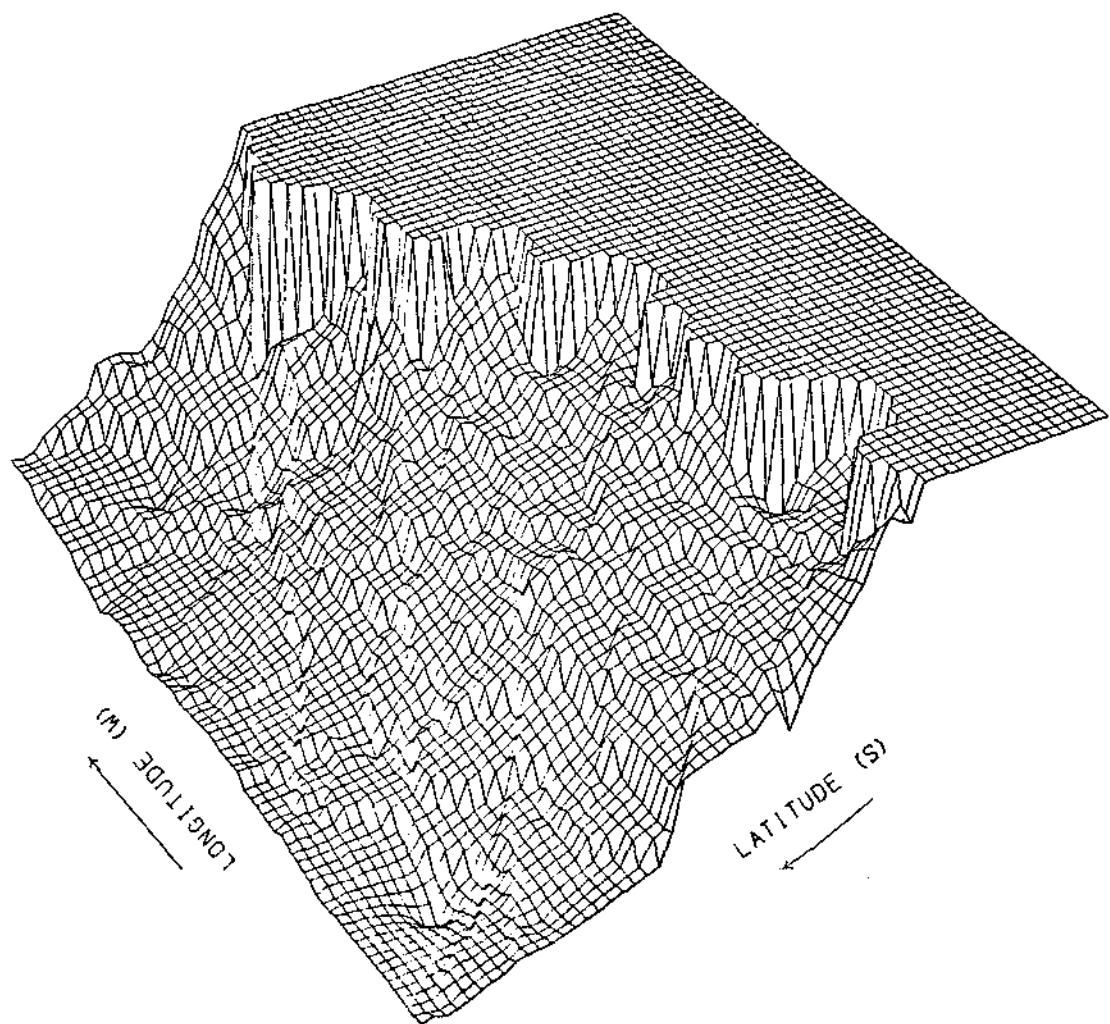


Fig. 11 - Temperatura em perspectiva da isoterma de 16<sup>0</sup>C.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKIMA, H. A method of Bivariate interpolation and smooth surface Fitting for irregularly distributed data points. *ACM Transactions on Mathematical Software*, 4(2):159, June 1978.
- DAVIS, J.C. *Statistics and data Analysis in Geology*. New York, John Wiley, 1973.
- GRAMINHO, E.B. *Confecção de rotinas de Plotter para o computador Burroughs B-6700*. São José dos Campos, INPE, Fev. 1976. (INPE-892-NTI/057).
- INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS. DIVISÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (INPE/DPD). *Manual de rotinas gráficas - sistema NCAR*. São José dos Campos, INPE, Mar. 1982. (INPE/DPD-Mar. 1982).



APÊNDICE A

INTERPOLAÇÃO E TRACADO DAS ISOTERMAS

A seguir são apresentados os programas de computador escritas em FORTRAN, na ordem em que são usadas.

KEILEDHN (10/26/83)

```
100    FILE  SCKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="DHN/12")
200    FILE  6CKIN=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PROTEM")
400    DIMENSION IP(9F(100),TEMP(100)
500    14  READ(5,10-END=99,DATA=14)NEST,IANC,MES,LONG,NN,ICOD
600    10  FORMAT(5X,I5,2X,I2,I2,6X,I5,I5,4X,I2,38X,I2)
820    K=0
650    IF(ICOD.NE.21)GO TO 14
700    IF(NEST.LT.5351.UR.NEST.GT.5479)GO TO 14
900    K=1
1000   19- READ(5,2)IPRCF(K),TEMP(K)
1100   2  FORMAT(22X,I4,1X,F4.2)
1300   1F(K,GE,NN)GO TO 12
1350   K=K+1
1400   GO TO 19
1450   12  TROCA=0
1500   DO 11 K=1,NN+1
1600   IF(IPRCF(K)=IPRCF(K+1))11,11,25
1700   25  TP=IPRCF(K)
1800   1PRDF(K)=IP4JF(K+1)
1900   IPRCF(K+1)=TP
2000   CP=TEMP(K)
2100   TEMP(K)=TFNP(K+1)
2200   TFNP(K+1)=CP
2250   TROCA=1
2300   11  CONTINUE
2350   39  WRITE(G,30)NN,XFST,MES,IAND
2500   30  FORMAT(I2*I0X,3I5)
2600   39  WRITE(G,39)LAT,LONG
2700   3  FORMAT(I5,2X,1C)
2750   IN=IN+1
2800   DO 60 K=1,NN
2900   32  WRITE(G,32)IN,IPRCF(K),TEMP(K)
3000   32  FORMAT(I3*1X,I4,2X,F5.2)
3100   60  CONTINUE
3200   GO TO 14
3300   99  LOCK(6)
3305   STOP
3400   END
```

WGRFILE: INTERPOLA (03/27/84)

```
10000    FILE  1(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PRONTO")
10100    FILE  8(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="ARRUMA")
10200    FILE  9(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="ARRUMA")
10300    FILE  4(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PROTEM")
10350    FILE  6(KIND=PRINTER)
10400    DIMENS(10 PROF(200),TEMP(200))
10500    READ(4,101)IP,PROFI
10600    101  FORMAT(15,F5.0)
10700    IK=IP
10800    DO 1 II=1,IP
10900    C*
11000    C*      IN EH O NUMERO DE NIVEIS DE CADA ESTACAO
11100    C*
11200    READ(4,103)IN
11300    103  FORMAT(I2)
11400    CALL DECIMAC(XLAT,XLONG)
11500    DO 2 J=1,IN
11600    C*
11700    C*      LEITURA DO NUMERO DA ESTACAO E PROFUNDIDADES
11800    C*
11900    READ(4,15)I,PROF(J),TEMP(J)
12000    15   FORMAT(13+1X,F5.1,F5.2)
12100    2    CONTINUE
12200    C*
12300    C*      PROCURA DA PROFUNDIDADE DESEJADA
12400    C*
12450    DO 4 J=1,IN-1
12500    IF(PROF1.GT.PROF(J).AND.PROF1.LT.PROF(J+1))GO TO 20
12600    IF(FRCF1.EQ.PROF(J))GO TO 1000
12700    4    CONTINUE
12800    GO TO 7
12900    C*
13000    C*      INTERPOLACAO DE TEMPERATURAS(SE NECESSARIO)
13100    C*
13200    20   AN=TEPP(J+1)-TEMP(J)
13300    BN=PROF(J+1)*TEMP(J)-PROF(J)*TEMP(J+1)
13400    BD=PROF(J+1)-PROF(J)
13450    B=BN/BD
13500    T=AN*BRCF1/B3+B
13600    WRITE(6,3)I,PROF1,T
13700    WRITE(8,21)T,XLAT,XLONG
13800    GO TO 1
13900    7    WRITE(6,111)PROF1,I
14000    T=0.0
14050    WRITE(8,21)T,XLAT,XLONG
14100    GO TO 1
14200    1000  WRITE(6,111)I,PROF1,TEMP(J)
14300    WRITE(8,21)TEMP(J),XLAT,XLONG
14350    21   FORMAT(F5.2,2F10.6)
14400    1    CONTINUE
14500    111  FORMAT(10(*),*TERRA PARA PROF1=*,F4.0,5X,*N* DO PONTO=*,I3)
14700    11   FORMAT(* N* DO PONTO=*,I3,5Y,*PROF1=*,F4.0,5X,*TEMP ORIGIN=*,F5.2)
14800    3    FORMAT(* N* DO PONTO=*,I3,5Y,*PROF1=*,F4.0,5X,*TEMP INTERP=*,F5.2)
14900    LOCK 8
15000    CALL AGRMAL(IP,PROF1)
15100    STOP
15200    END
```

```
15300 C*
15400 C* SUBROUTINA PARA TRANSFORMAR LATITUDES E LONGITUDES EM DECIMAL
15500 C*
15600 C* SUBROUTINE DECIMAC(XLAT,XLONG)
15700 READ(4,10)ALAT,PLAT,ALONG,BLONG
15800 10 FORMAT(F2.0,F3.1,2X,F3.0,F3.1)
15900 AMIN=BLAT/60
16100 BMIN=BLONG/60
16300 XLAT=ALAT+AMIN
16400 XLONG=ALONG+BMIN
16500 WRITE(6,91)ALAT,BLAT,XLAT,ALONG,BLONG,XLONG
16600 91 FORMAT(//,*, LATITUDE="*,2(F5.2,1X),5X,* LATITUDE TRANSFORMADA=",
16700 *F8.4,* LONGITUDE="*,2(F5.2,1X),5X,*LONGITUDE TRANSFORMADA=",
16800 *F8.4)
16900 RETURN
17000 END
17100 C*
17200 C* SUBROUTINA PARA NORMALIZAR LATITUDES E LONGITUDES
17300 C*
17400 SUBROUTINE NORMAL(IP,PROFI)
17450 IK=IP
17500 ALAMAX=25.00
17600 ALOMAX=44.50
17700 ALAMIN=22.22
17800 ALOMIN=41.50
17900 DO 39 IA=1,IP
18000 READ(9,10)T,XLAT,XLONG
18100 10 FORMAT(F5.2,2F10.6)
18101 IF(T.EQ.0)IK=IK-1
18600 39 CONTINUE
18700 REWIND 9
19300 DELTA1=ALAMAX-ALAMIN
19400 DELTA2=ALOMAX-ALOMIN
19410 ESP1=DELTAA1/10
19420 ESP2=DELTAA2/10
19490 WRITE(1,58)IK,ALUMAX,ESP2,ALAMAX,ESP1,PROFI
19491 58 FORMAT(I3,5F10.5)
19500 DO 95 IB=1,IP
19600 READ(9,10)T,XLAT,XLONG
19700 BLATIT=(10 - 10*(XLAT-ALAMIN)/DELTAA1)
19800 BLONGI=(10 - 10*(XLONG-ALOMIN)/DELTAA2)
19900 WRITE(6,61)BLONGI,BLATIT,T
20000 61 FORMAT(* LONGITUDE NORMALIZADA =*,F8.4,5X,*LATITUDE NORMALIZADA =*,
20100 *,F8.4,5X,*TEMPERATURA =*,F5.2,//)
20101 IF(T.EQ.0) GO TO 95
20200 WRITE(1,66)BLONGI,BLATIT,T
20300 66 FORMAT(2F10.6,F5.2)
20450 95 CONTINUE
20500 LOCK 1
20600 PURGE 9
20700 RETURN
20800 END
```

WORKFILE: CONRAS (09/04/84)

```
100   FILE  2(KIND=REMOTE)
200   FILE  3(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PRONTO")
300   FILE  4(KIND=DISK,TITLE="MOLDURA",MAXRECSIZE=14,BLOCKSIZE=420)
400   FILE  5(KIND=DISK,TITLE="PONTLINE",FILETYPE=7)
700   SUBROUTINE TCONASC(IERROR,NCP)
800   DIMENSION XNC(2600),IWK(6200),SCRARR(3200),TM(1)
900   DIMENSION X0(200),Y0(200),Z0(200)
1100  DO, 10 I=1,NCP
1200  READ(3,20)X0(I),Y0(I),Z0(I)
1201  WRITE(6,20)X0(I),Y0(I),Z0(I)
1300  20 FORMAT(2F10.6,F10.5)
1400  10 CONTINUE
1401  CALL SET(0.,0.,1.,0.,C,0.,1.,0.,C,0.,10.,0.,10.,1.)
1500  CALL ENTSRC(1,PCLO,1)
1601  CALL CONOP1(6HLOT=ON)
1602  CALL CONGP1(6+PCV=ON)
1700  CALL CONOP1(7HPER=OFF)
1800  CALL CONOP2(6HCIL=ON,0.5)
1802  TM(1)=26.
1810  CALL CONOP3(6HCHL=ON,TH=21.)
1900  IF(NERRCR(IERROR).NE.0) GO TO 100
1901  CALL CONOP1(7HSEA=OFF)
1902  CALL GETSET(11,12,I3,I4,A1,A2,A3,A4,L)
1903  WRITE(6,666)I1,I2,I3,I4,A1,A2,A3,A4,L
1904  666 - FORMAT(*I1=*I4,*I2=*I4,*I3=*I4,*I4,*I4,*A1=*,F8.4,*A2=*,*
1905  *F8.4,*A3=*,F8.4,*A4=*,F8.4,*L=*,11)
2000  CALL COARAS(XD,ZD,NDP,KW,IWK,SCRARR)
2001  CALL GETSET(11,12,I3,I4,A1,A2,A3,A4,L)
2002  WRITE(6,666)I1,I2,I3,I4,A1,A2,A3,A4,L
2100  IF(NERRCR(IERROR).NE.0) GO TO 100
2200  RETURN
2300  100 CALL EPRINT
2400  RETURN
2500
2501
2502
2503
2600 C*
2700 C*      TRACADO DA MOLDURA COM AS COORDENADAS
2800 C*
2801  DIMENSION XDRAC(500),YDRAC(500)
2802  DIMENSION TEXTOA(6),TEXTOB(6),TEXTOC(6),TEXTOD(6)
3200  READ(3,13)NCP,FIRSTA,DELTA,A,FIRSTB,DELTAB,PROF
3300  13 FORMAT(13,5F10.5)
3500  CALL FLCT(3,0.,0.,-3)
3501  CALL FACTER(0.,305)
3600  CALL TCONASC(IERROR,NCP)
3601  CALL FACTOR(1.0)
3700  CALL FLCT(0.,0.,0.,-3)
3800  DATA TEXTOA/"LONGITUDE(W)"/
3900  DATA TEXTOB/"LATITUDE(S) "/
4000  DATA TEXTOC/"PROFOUNDADE"/
4001  DATA TEXTOD/"METROS"/
4100  VAR=FIRSTA
4200  DO 26 X=0,10
4300  CALL FLCT(X,0.,2)
4400  CALL FLCT(X,-0.2,2)
```

```
4500      CALL NUMBER(X=0.2,-0.5,0.1C,VAR=0.,2)
4600      CALL FLCT(X=0.,3)
4700      VAR=VAR-DELTAA
4800 26    CONTINUE
4900      VAR=FIRSTB
5000      DO 27 Y=0,10
5100      CALL FLCT(0.,Y,2)
5200      CALL PLOT(-0.2,Y,2)
5300      CALL NUMBER(-0.5,Y=0.2*0.10,VAR=90.,2)
5400      CALL PLOT(0.,Y,3)
5500      VAR=VAR-DELTAB
5600 27    CONTINUE
5700      VAR=FIRSTA
5800      DO 28 X=0,10
5900      CALL FLCT(X,10.,2)
6000      CALL PLOT(X,10.2,2)
6100      CALL NUMBER(X=0.2*10.5,0.1C,VAR=0.,2)
6200      CALL FLCT(X,10.,3)
6300      VAR=VAR-DELTAA
6400 28    CONTINUE
6500      VAR=FIRSTB
6600      DO 29 Y=0,10
6700      CALL PLOT(10.,Y,2)
6800      CALL FLCT(10.2,Y,2)
6900      CALL NUMBER(10.5,Y=0.2*0.10,VAR=270.,2)
7000      CALL FLCT(10.,Y,3)
7100      VAR=VAR-DELTAB
7200 29    CONTINUE
7300      CALL SYMBOL(-1.0,4.,21,TEXT0B,90.,12)
7400      CALL SYMBOL(4.,11.,21,TEXT0A,0.,12)
7500      CALL SYMBOL(2.,9.,21,TEXT0C,0.,12)
7600      CALL NUMBER(5.,9.,21,PROF,0.,0)
7601      CALL SYMBOL(6.,9.,21,TEXT0C,0.,12)
7700
C*
C*      TRACADO DE LINHA DE COSTA
C*      ---CAR O NUMERO DE PONTO DA LINHA DE COSTA---
7900      N=459
8000      RX=10.
8100      RY=10.
8200      XDRAMI=C.
8300      XDRAMA=1305.
8400      YDRAMI=C.
8500      YDRAMA=1314.
8600      DO 50 I=1,N
8700      READ(5,111)XDRAC(I),YDRAC(I)
8800      111  FORMAT(F4.0,1X,F4.0)
8900      XDRAC(I)=((RX-(XDRAC(I)-XDRAMI))/(XDRAMA-XDRAMI)))
9000      YDRAC(I)=((RY-(YDRAC(I)-YDRAMI))/(YDRAMA-YDRAMI)))
9100      WRITE(6,58)XDRAC(I),YDRAC(I)
9200      58   FORMAT(10X,"XDRA=","5X,F7.4,10X,"YDRA=","5X,F7.4,/)
9300      50   CONTINUE
9400      CALL FLCT(XDRAC(1),YDRAC(1),3)
9500      DO 51 I=2,N
9600      IF(XDRAC(I).LT.0.AND.YDRAC(I).LT.0.)GO TO 60
9700      CALL PLOT(XDRAC(I),YDRAC(I),2)
9800      GO TO 51
9900      60   CALL PLOT(XDRAC(I+1),YDRAC(I+1),3)
10000     51   CONTINUE
10100     CALL FLCT(0.,0.,999)
10200     PURGE 3
10300
10400     STOP
10500     END
```

WCRFILE: BIND1 (03/29/84)

```
100 2BEGIN J30 BINGCLASS=5;PRINTLIMIT=4000;
200  TASK CT;
300  COMPILE INTER FORTRAN(CT) LIBRARY;
400  FORTRAN FILE TAPE=CONPAS;
500  FORTRAN DATA;
600  $SET MERGE;
700  ?IF CT ISNT COMPILEDOK THEN ABORT("COMPILE LACAO ERRADA");
800  BIND INTER1 BINDER(CT) LIBRARY;
900  BINDER DATA;
901  $SET LIST;
910  HOST IS INTER;
1200  BIND=FROM NCAR/CONPAS+NCAR/PLCTFACK+NCAR/TERFECHER+
1300  NCAR/DASHSUPR+ROTTIAS/PLOTT(R1051)/;
1400  ?IF CT ISNT COMPLETEDOK THEN ABORT(" BINDER ERRAO");
1502  RUN INTER;
1510  ?REMOVE INTER1;
1700  ?END JOB
```



APÊNDICE B

INTERPOLAÇÃO E TRAÇADO DAS PERSPECTIVAS

WORKFILE: INTERPOLA1 (09/04/84)

```
100    FILE 2CKIND=RECBUFF)
200    FILE 1CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PPONTC")
300    FILE 3CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="APRUNA")
400    FILE 9CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="APRUNA")
500    FILE 4CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PRBTEN")
600    FILE 6CKIND=PRINTER)
700          DIMENSION PROFC(200),TEMP(200),SLATIT(200),XLONGI(200),PO(200)
800          READ(6,101)IP,TEMP1
900          WRITE(6,101)IP,TEMP1
1000     101  FORMAT(15,F5.2)
1100     102  TK=IP
1110     103  PMAX= 10.E-10
1120     104  PHIN= 10.E+10
1200     105  DO 31  II=1,IP
1300 C*
1400 C*      IN EH O NUMERO DE NIVEL S DE CADA ESTACAO
1500 C*
1600     106  READ(4,103)IN
1700     107  FORMAT(12)
1800     108  IJ  FORMAT(4F1.0)
1900     109  FALL=0.01MAC(XLAT,XLONG)
2000     110  DO 2  JF=1,IN
2100 C*
2200 C*
2300 C*
2400     111  READ(4,153)PROF(J),TEMP(J)
2500     112  FORMAT(13,F5.1,F5.2)
2600     113  CONTINUE
2700 C*
2800 C*      PROCURA DA TEMPERATURA DSEJADA
2900 C*
3000     114  DO 4  JF=1,IN-1
3100     115  IF(TEMP(J)<TEMP(J+1).AND.TEMP(J).GT.TEMP(J+1))GO TO 20
3200     116  IF(TEMP(J)>TEMP(J+1))GO TO 1000
3300     117  CONTINUE
3400     118  GO TO 7
3500 C*
3600 C*      INTERPOLACAO DE PROFUNDIDADES (SE NECESSARIO)
3700 C*
3800     119  AN= PROF(J+1)-PROF(J)
3900     120  BN= TEMP(J+1)-TEMP(J)-PROF(J+1)+PROF(J)
4000     121  BD= TEMP(J+1)-TEMP(J)
4100     122  P= BN/BD
4200     123  P= AN*TEMP1/BD+P
4300     124  WRITE(6,301)TEMP1,P
4400     125  WRITE(6,2102)XLAT,XLONG
4500     126  GO TO 1
4600     127  IF(TEMP(J).EQ.TEMP1.AND.PROF(J)=E0.0)P=0.1
4700     128  P= PROF(J)
4800     129  WRITE(6,111)TEMP1,P
4900     130  WRITE(6,2102)XLAT,XLONG
5000     131  FORMAT(1C,1F10.6)
5100     132  GO TO 1
5200     133  P= 0.0
5300     134  WRITE(6,111)TEMP1,P
5400     135  WRITE(6,2102)XLAT,XLONG
5500     136  GO TO 1
5600     137  PMAX=AMAX1(PMAX,P)
```

```
5750      PMIN=AMIN1(PMIN,P)
5800      31    CONTINUE
5900      ARITEC1,41,PMAX,PMIN
6000      41    FORMAT(2F6.1)
6100      111   FORTAT(10(*),*TERA PARA TEMP1=*,F5.2,5X,*N* 00 PONTO=*,F6.1)
6200      11    FORMAT(*N* 00 PONTO=*,I3.5X,*TEMP1=*,F5.2,5X,*PROF. ORIG=*,F6.1)
6300      3     FORMAT(*N* 00 PONTO=*,I3.5X,*TEMP1=*,F5.2,5X,*PROF. INTP=*,F6.1)
6400      LOCK 6
6500      CALL NORMAL(EP,TEMP1)
6600      STOP
6700      END
6800      C*
6900      C*      SUBROTINA PARA TRANSFORMAR LATITUDES E LONGITUDES EM DECIMAL .
7000      C*
7100      C*      SUBROUTINE DECIMAL(XLAT,XLONG)
7200      READ(4,10)XLAT,ALAT,ALONG,PLONG
7300      10    FORMAT(F2.0,F3.1*2X,F3.0,F3.1)
7400      ALAT= ALAT/90
7500      PLONG=PLONG/90
7600      XLAT= ALAT+AMIN
7700      XLONG= ALONG+ALIN
7800      WRITE(6,*1)XLAT,ALAT,XLAT,ALONG,PLONG,PLONG,XLONG
7900      91    FORMAT(//,*LATITUDE=*,2(F5.2,1X),5X,*LATITUDE TRANSFORMADA=*
8000      * ,F3.4,* ,* LONGITUDE=*,2(F5.2,1X),5X,*LONGITUDE TRANSFORMADA=*,*
8100      * F6.4)
8200      RETURN
8300      F40
8400      C*
8500      C*      SUBROTINA PARA NORMALIZAR LATITUDES E LONGITUDES
8600      C*
8700      C*      SUBROUTINE NORMAL(IP,TEMP1)
8800      DIMENSION BLATIT(200),PLANG(200),PO(200)
8900      IK=IP
9000      ALAMAX=25.00
9100      ALOMAX=44.00
9200      ALAMIN=22.22
9300      ALOMIN=41.50
9400      PLAMAX=0.0
9500      PLOMAX=0.0
9600      PLAMIN=9997.0
9700      PLOMIN=9999.0
9800      XLAMIN=9997.
9900      XLAMAX=0.0
10000     XLOMIN=9997.
10100     XLOMAX=0.0
10200     00 39 1A=1*IP
10300     READ(9,10)*XLAT,XLONG
10400     10    FORMAT(F9.1*2E10,6)
10500     39    CONTINUE
10600     PERIND9
10700     DELTAL1= ALAMAX-ALAMIN
10800     DELTAL2= ALOMAX-ALOMIN
10900     FSP1= DELTAL1/10
11000     FSP2= DELTAL2/10
11100     58    FORMAT(13,9F8.5)
11200     DD 95 1B=1*ID
11300     READ(9,10)*)(1B)*XLAT,XLONG
11400     BLATIT(IP)= (10 - 10*(XLAT-ALAMIN)/DELTAL1)
11500     PLANG(IP)= (10 - 10*(XLONG-ALOMIN)/DELTAL2)
11600     TEC(LATIT(IP),LL,ALAMIN)/ALAMIN=BLATIT(IP)
```

```
11700      IF(BLATIT(13).GT.BLAMAX)BLAMAX=BLATIT(13)
11800      IF(BLONIG(13).LE.BLOMIN)BLOMIN=BLONIG(13)
11900      IF(BLONIG(13).GT.BLOMAX)BLOMAX=BLONIG(13)
12000      IF(XLAT.LE.XLAMIN)XLAMIN=XLAT
12100      IF(XLAT.GT.XLAMAX)XLAMAX=XLAT
12200      IF(YLONG.LT.XLOMIN)XLOMIN=YLONG
12300      IF(YLONG.GT.XLOMAX)XLOMAX=YLONG
12400      WRITE(6,61)XLAMIN,XLAMAX,BLOMIN,BLOMAX
12500      61  FORMAT(1X,1HNORMALIZACION,1HBLATIT(13),1HPOCIE)
12600      * 1,F8.4,5Y,*20DN0V010AUF=1,F6.1//)
12700      95  CONTINUE
12800      WRITE(6,62)XLAMIN,XLAMAX,BLOMIN,BLOMAX
12900      62  FORMAT(4F8.4)
13000      WRITE(6,63)XLAMIN,XLAMAX,XLOMIN,XLOMAX
13100      63  FORMAT(4F10.6)
13200      WRITE(6,64)(XLOMAX,ESP2,ALIMAX,ESP1,TEMPI
13300      64  83,77,I=1,IP)
13400      77  WRITE(6,65)BLATIT(13),BLATIT(13),POCIE
13500      65  FORMAT(2F10.6,F6.1)
13600      77  CONTINUE
13700      77  CLOCK 1
13800      PURGE 2
13900      RETURN
14000      END
```

86800 FORTRAN COMPIRATION MARK

N I O N D I S K  
= = = = = = = = =

```
FILE 3(KIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PRONTO")  
FILE 6(KIND=PRINTER)  
FILE 8(KIND=DISK,TITLE="PONTREGU",MAXRECSIZE=350,BLOCKSIZE=1400,  
*UNITS=CHARACTERS,AREAS=1,AREASIZE=115)  
  
      DIMENSION BLONGI(100),BLATIT(100),FC(100),CIST(100),  
*          AMAP(59,70)  
      READ(3,16)BH,BHI  
16    FORMAT(2F5.0)  
      READ(3,60)BLAMIN,BLAMAX,BLOMIN,BLOMAX  
60    FORMAT(4F8.4)  
      READ(3,50)XLAMIN,XLAMAX,XLOMIN,XLOMAX  
50    FORMAT(4F10.6)  
      READ(3,15)NDP  
15    FORMAT(I3)  
      WIDTH=1.0  
20    FORMAT(1X,F2.0*4F10.6)  
      DO 1 I=1,NDP  
        READ(3,40)BLONGI(I),BLATIT(I),PC(I)  
        WRITE(6,40)BLONGI(I),BLATIT(I),FC(I)  
40    FORMAT(2F10.6*F6.0)  
1     CONTINUE  
C*  
C*  
C*  
      IH=WIDTH*70.0  
      IH=IHOTH*70.0*(BLAMAX-BLAMIN)/(BLOMAX-BLOMIN)  
      CX1=(BLDMAX-BLOMIN)/FLOAT(IH-1)  
      CX2=(BLAMAX-BLAMIN)/FLOAT(IH-1)  
      SMALL=(CX1+DX1+DX2)/10000.  
      WRITE(6,30)IH,IH,DX1,DX2,SMALL  
30    FORMAT(1X,2I5*2F8.2*F10.2)  
      WRITE(6,77)  
77    FORMAT(1H1)  
C*  
C*      VALORES PARA CALCULAR G MAPA  
C*  
      X2=BLAMAX  
      DO 100 I=1,IH  
        X1=BLOMIN  
        DO 101 J=1,IH  
C*  
C*      CALCULO DA DIST**2 ENTRE OS PONTOS DA GRADE  
C*  
        DO 102 K=1,NDP  
          DIST(K)=(X1-BLONGI(K))**2+(X2-BLATIT(K))**2  
102    CONTINUE  
C*  
C*      ENCONTRAR OS 6 PONTOS DE DADOS MAIS PRÓXIMOS E CALCULAR A SOMA  
C*  
      S1=0.0  
      S2=0.0  
      NVEZ=0  
      DO 103 K=1,6  
        IC=1
```

```
DO 104 L=2,NOP
IF(DIST(L).LT.DIST(IC))IC=L
104 CONTINUE
IF(DIST(IC).LT.SMALL)GO TO 10
IF(K.LE.3)GO TO 1000
IF(NVEZ.NE.3)GO TO 1000
AMAP(I,J)=0.
GO TO 11
1000 IF(P(IC).LE.0.)NVEZ=NVEZ+1
2000 D=SORT(DIST(IC))
S1=S1+P(IC)/D
S2=S2+1.0/D
DIST(IC)=+9.0E+35
103 CONTINUE
C*
C* CALCULO DO PONTO DA GRADE E ARMAZENAR NA MATRIZ
C*
AMAP(I,J)=S1/S2
GO TO 11
10 AMAP(I,J)=P(IC)
11 X1=X1+DX1
101 CONTINUE
X2=X2-DX2
100 CONTINUE
DO 200 I=1,IH
WRITE(6,150)I,(AMAP(I,J),J=1,24)
200 CONTINUE
WRITE(6,500)
500 FORMAT(1H1)
DO 250 I=1,IH
WRITE(6,150)I,(AMAP(I,J),J=25,48)
250 CONTINUE
WRITE(6,600)
600 FORMAT(1H1)
DO 270 I=1,IH
WRITE(6,151)I,(AMAP(I,J),J=49,70)
270 CONTINUE
WRITE(6,700)
700 FORMAT(1H1)
150 FORMAT(13.24F5.0)
151 FORMAT(13.22F5.0)
DO 400 I=1,IH
WRITE(8,300)(AMAP(I,J),J=1,[W])
300 FORMAT(70F5.0)
400 CONTINUE
LOCK 8
STOP
END
```

WORKFILE: SURFACE (08/10/84)

```
100  $SET AUTOSIND
200  $BIND=FROM NCAR/SRFACE=NCAR/PLOTPACK+ROTINAS/PLOTTER1051/=
300  $RESET FREE
400  $SET LIST
500  FILE 3CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PRONTO"
600  FILE 4CKIND=DISK,FILETYPE=7,TITLE="PROTEM"
700  FILE 5CKIND=PRINTER)
800  FILE 3CKIND=DISK,TITLE="PONTREGUM",MAXRECSIZE=350,BLOCKSIZE=1400,
900    *UNITS=CHARACTERS,AREAS=1,AREASIZE=115)
1000   DIMENSION TEXTDA(6),TEXTDB(6),TEXTCC(6),TEXTDC(6),TEXTDE(6)
1100   DIMENSION TEXTDX(6),TEXTCY(6),TEXTDZ(6),TEXTDR(6),TEXTDS(6)
1200   * ,TEXTDT(6),TEXTDU(6),TEXTDV(6),TEXTDW(6)
1300   REAL XX(59),YY(70),Z(59,70),S(6),WORK(8571),ZA(59,70),ZH(59,70)
1400   INTEGER X,Y
1500   DATA ANGK// 60./,ANGV//35./
1600   READ(4,101)IP,TEMP1
1700   101 FORMAT(15,F5.2)
1800   DATA TEXTDA//TEMPERATURA EM PERSPECTIVA DE//"
1900   DATA TEXTDX//CC)//"
2000   DATA TEXTDB//PROFUNDIDADE MINIMA//"
2100   DATA TEXTDY//METROS//"
2200   DATA TEXTDC//PROFUNDIDADE MAXIMA//"
2300   DATA TEXTDZ//METROS//"
2400   DATA TEXTDR//LATITUDE//"
2500   DATA TEXTDS//S //"
2600   DATA TEXTDE//LONGITUDE//"
2700   DATA TEXTDT//W //"
2800   DATA TEXTDU//H //"
2900   DATA TEXTDV//LATITUDE (S)//"
2920   DATA TEXTDW//LONGITUDE (H)//"
3000   CALL PLTSCO,"-",1)
3100   CALL INICIA
3200   CALL SRFA3D
3300   READ(3,14)PMAX,PMIN
3400   14 FORMAT(2F5.0)
3500   READ(3,102)XLAMIN,XLAMAX,XLOMIN,XLOMAX
3700   102 FORMAT(4F8.4)
3800   READ(3,103)BLAMIN,BLAMAX,BLOMIN,BLOMAX
3900   103 FORMAT(4F10.6)
4000   00 50 I=1,57
4100   50  XX(I)=I
4200   03 60 I=1,70
4300   60  YY(I)=I
4400   04 20 X=1,59
4500   READ(3,30,END=20)ZH(X,Y),Y=1,70
4600   30  FORMAT(70F5.0)
4700   20  CONTINUE
4800   CALL NORMAL(ZH,ZA)
4900   03 21 X=1,59
5000   00 22 Y=1,70
5100   Z(X,Y)=ZA(X,Y)
5200   22  CONTINUE
5300   21  CONTINUE
5500   CALL FACTOR(1.0)
5600   CALL SYMBOL(1.,10.75,0.12,TEXTDA,0.,30)
5700   CALL NUMBER(799.,799.,0.12,TEMP1,0.,0)
```

```
00005800      CALL SYMBOL(999.,555.,C.12,TEXTCX,0.,3)
00005900      CALL SYMBOL(1.,1C.5,C.12,TEXT09,0.,20)
00006000      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PMIN,0.,0)
00006100      CALL SYMBOL(999.,999.,0.12,TEXT0Y,0.,5)
00006200      CALL SYMBOL(1.,1C.25,C.12,TEXTCC,0.,20)
00006300      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PMAX,0.,0)
00006400      CALL SYMBOL(999.,999.,C.12,TEXTGZ,0.,6)
00006500      CALL SYMBOL(1.,10.C,C.12,TEXTCD,0.,10)
00006600      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PLAMIN,0.,2)
00006700      CALL SYMBOL(999.,999.,C.12,TEXTOR,0.,6)
00006800      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PLAMAX,0.,2)
00006900      CALL SYMBOL(999.,999.,C.12,TEXTOS,0.,3)
00007000      CALL SYMBOL(1.,9.75,0.32,TEXTICE,0.,10)
00007100      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PLDMIN,0.,2)
00007200      CALL SYMBOL(999.,999.,C.12,TEXTOT,0.,6)
00007300      CALL NUMBER(999.,999.,C.12,PLCMAX,0.,2)
00007400      CALL SYMBOL(999.,999.,C.12,TEXTCU,0.,3)
00007410      CALL SYMBOL(6.5,2.,C.14,TEXTCV,35.,12)
00007420      CALL SYMBOL(2.0,2.,C.14,TEXTCW,130.,13)
00007421      CALL FACTOR(0,3)
00007430      CALL EZSRFC(Z,55,7C,ANGH,ANGV,WORK)
00007500      CALL PLOT(D,0,999)
00007600      STOP
00007700      END
SEG
```

C\*

00007800

```
SUBROUTINE NORHAL(ZH,2A)
DIMENSION ZH(59*7C),2A(55*7D)
ZMAX=C.C
ZMIN=9999.
DO 24 I=1,59
DO 25 J=1,7C
IF(ZH(I,J).LE.ZMIN)ZMIN=ZH(I,J)
IF(ZH(I,J).GT.ZMAX)ZMAX=ZH(I,J)
25 CONTINUE
24 CONTINUE
DELTA=ZMAX-ZMIN
DO 26 I=1,59
DO 27 J=1,7C
27 Z*(I,J)=((ZH(I,J)-ZMIN)/DELTA)*10
26 CONTINUE
RETURN
END
SEG
```

```
00000100 2BEGIN JOB AA; CLASS=5;
00000102 ?COMPILE N1 FORTRAN GO;
00000104 FORTRAN FILE CAROCKIND=DISK,TITLE=SURFACE);
00000106 DATA
00000202 ?REMOVE N1;
00000300 ?END JOB
```